



**Centro Social
Maria Auxiliadora de Mogofores**

**Relatório de
atividades
e
contas do
exercício**

2022

Índice

Introdução	4
1. Respostas Sociais	5
1.1 Creche	5
1.2 Educação Pré-Escolar	6
1.3 Centro de Atividades dos Tempos Livres (CATL)	8
1.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	10
2. Atividades dinamizadas no âmbito das respostas sociais ano de 2022.....	13
3. Atividades curriculares.....	16
3.1 Expressão musical e dramática	16
3.2 Oficina das Emoções	16
3.3 Aprende Brincado.....	17
4. Atividades Extracurriculares.....	17
4.1 Patinagem	17
4.2 Inglês	18
4.3. Yoga	19
4.4 Criativa Dança	19
4.5 Karaté	20
4.6 Frequência nas atividades extracurriculares.....	21
5. Serviço de Psicologia	22
6. Fornecimento e acompanhamento de almoços Escola EB1 de Mogofores	22
7. Recursos Humanos e Formação Profissional	23

Relatório de atividades e contas | 2022

7.1 Pessoal afeto à Instituição, por categoria Profissional, para desenvolver as diversas respostas sociais _em funções em dezembro de 2022.....	23
7.2 Formação Profissional.....	24
8. Recursos materiais e obras de adaptação e/ou Remodelação do edifício e viaturas no ano 2022	24
9. Implementação do HACCP	24
10.Serviço de alimentação e nutrição.....	25
11.Pedido de autorização ao Ministério da Educação de funcionamento de um estabelecimento de Educação Pré-escolar	25
12.Candidatura.....	26
12.1 Candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) na medida Mobilidade Verde Social, para aquisição de um veículo elétrico	26
12.2. Candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na medida de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (Aviso nº04/C03-i01/2022)	27
12.3 Candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (Pares 3.0) ...	29
Considerações Finais	31
ANEXO	33

Introdução

O presente Relatório Anual de Atividades reflete uma síntese das atividades desenvolvidas no decorrer do ano passado (2022) e, simultaneamente, pretende ser um impulsionador do trabalho a desenvolver num futuro próximo.

Consideramos fundamental refletir sobre o a nossa ação, analisar os resultados obtidos e os objetivos alcançados, sobretudo porque dessa análise teremos oportunidade para edificar novas e mais eficazes linhas de ação para o futuro próximo. Este relatório contempla igualmente a análise e exploração detalhada das contas associadas à atividade desenvolvida (cf. Anexo I).

Partimos da perceção de que os desafios que a atualidade nos impõe requerem um esforço de ajustamento constante. Ajustamento esse que nos permitiu refletir sobre a pertinência de novas práticas e estratégias, que se têm vindo a refletir na nossa metodologia de trabalho e cultura institucional.

Tendo em conta que a redação do presente relatório implica reflexão e retrospeção conjunta, estamos convictos que o mesmo se reveste de central relevância para alicerçar e impulsionar conquistas futuras.

MOD.CSM.067	Revisão: Versão 1
-------------	----------------------

1. Respostas Sociais

1.1 Creche

A creche é um sistema organizado para prolongar a continuação da prestação de cuidados básicos de alimentação, higiene, segurança, bem-estar e desenvolvimento para as crianças substituindo-se à família durante a sua ausência. Desta forma, procura proporcionar às crianças pequenas e suas famílias um ambiente afetivo com intencionalidade educativa.

Para a criança, a entrada na creche constitui-se como uma oportunidade de interação, em que se torna possível contactar com outras crianças e adultos, num ambiente social de aceitação, confiança e contacto pessoal. É também uma possibilidade de adquirir novas e positivas experiências cognitivas, afetivas, sociais e emocionais.

Espaços da Creche:



Durante o ano de 2022, a frequência média mensal na creche foi de 34 clientes.

Frequências Mensais - Creche 2022

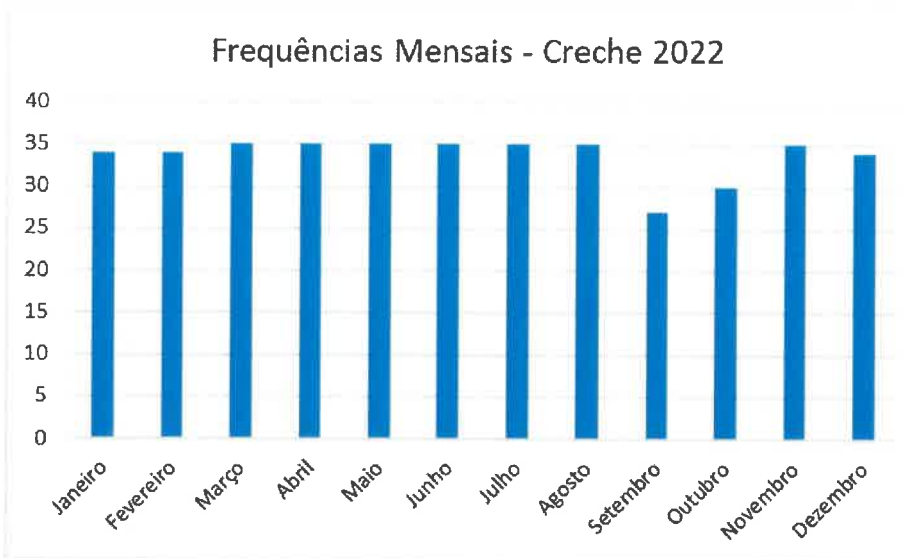


Gráfico 1: Frequência Mensal dos Clientes Creche

1.2 Educação Pré-Escolar

“A educação pré-escolar cria condições para o sucesso da aprendizagem de todas as crianças, na medida em que promove a sua autoestima e autoconfiança e desenvolve competências que permitem que cada criança reconheça as suas possibilidades e progressos” (*In Orientações Curriculares*).

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei-quadro (Lei nº5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”.

As orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos pela referida Lei e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo no jardim-de-infância, da responsabilidade de cada educador/a, em colaboração com a equipa educativa do estabelecimento/agrupamento.

As salas que constituem a Educação Pré-Escolar

Sala 3 / 4 anos



Sala 4 / 5 / 6 anos



Sala de Apoio à Família



A frequência média mensal, durante o ano de 2022 foi de 40 Clientes. Nesta resposta social, encontra-se em vigor um Acordo de Cooperação entre o CSMAM, o Centro Distrital de Segurança Social do Centro e o Serviço Sub-Regional de Educação do Centro que abrange um total de 40 clientes.

Frequências Mensais – Pré-escolar 2022

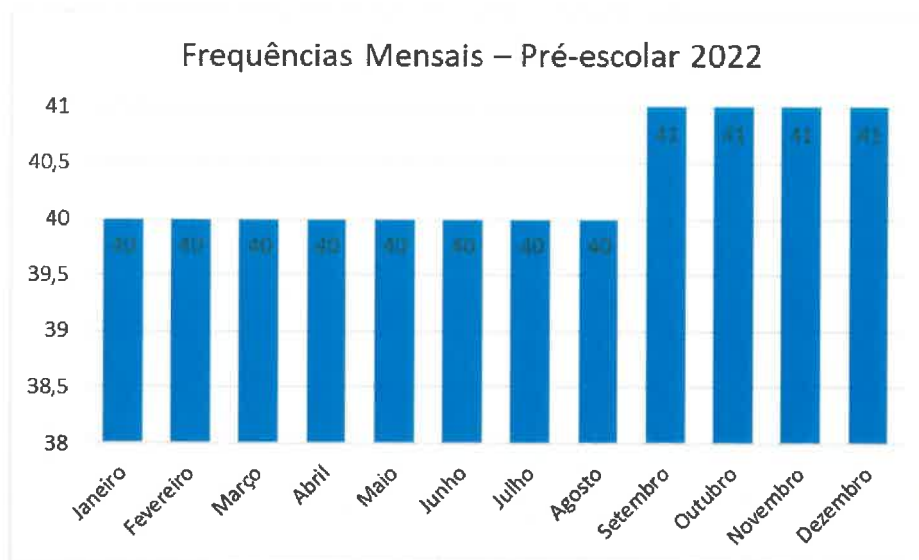


Gráfico 2: Frequência Mensal dos Clientes Pré-escolar

1.3 Centro de Atividades dos Tempos Livres (CATL)

O Centro de Atividades dos Tempos Livres assume-se como uma resposta social, de apoio às famílias com crianças em idade escolar, precisamente para a ocupação dos tempos livres, ou seja, todo o período diário não englobado em atividades letivas e/ou escolares.

Atualmente o CATL disponibiliza a modalidade de:

- ✿ **CATL de conciliação familiar**, que funciona das 07h30m às 09h00m e desde o término das atividades letivas às 19h00m (sendo que estas crianças poderão frequentar AEC's cujos pais assim entendam) em períodos letivos, e das 07h30m às 19h00m em períodos não letivos.

O CATL é composto por três salas de atividades, as quais poderão ser utilizadas para a realização das mais variadas atividades.

	Revisão:
MOD.CSM.067	Versão 1



A frequência média mensal, durante o ano de 2022 foi de 22 clientes no CATL. Nesta resposta social, o Acordo de Cooperação foi revisto para 20 clientes a 31 de janeiro de 2021 com o Centro Distrital de Segurança Social do Centro.

Frequências Mensais - CATL 2022

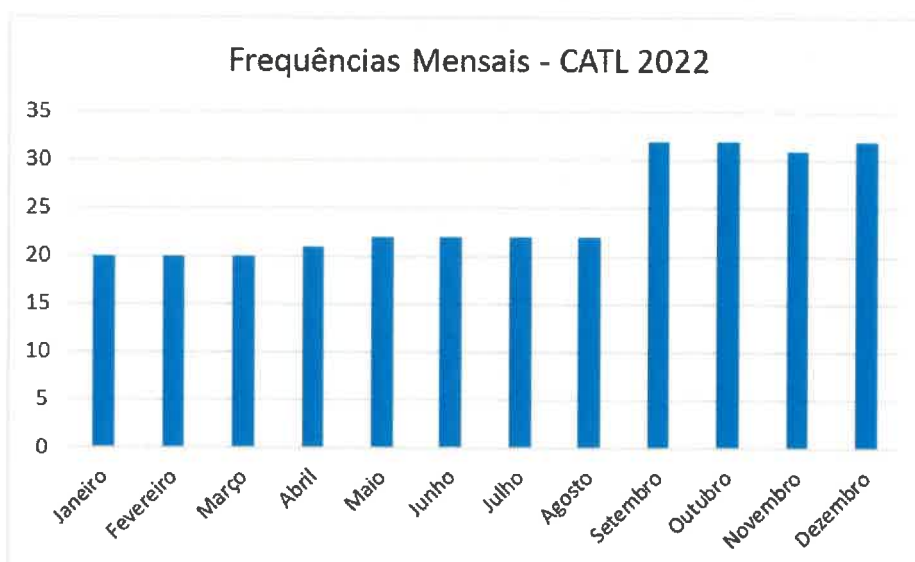


Gráfico 3: Frequência Mensal dos Clientes CATL

1.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Os serviços prestados no âmbito desta resposta social vão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias, retardando ou evitando a institucionalização, contribuindo para a promoção da autonomia/independência e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Esta resposta permite aos clientes permanecer no seu meio habitual de vida, rodeada dos seus afetos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos/as colaboradores/as e pelas atividades desenvolvidas por esta resposta social. Proporciona-se assim, um conjunto de atividades e serviços que contribuem para a quebra do isolamento, enquanto fator de inclusão social.

Para a resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário, está em vigor o Acordo de Cooperação entre o Centro Distrital de Segurança Social e o Centro Social Maria Auxiliadora de Mogoforos, acordo esse que abrange 40 clientes.

Durante o ano de 2022 o serviço de apoio domiciliário teve uma média mensal de 39 clientes (Gráfico 1).

Frequências Mensais - SAD 2022

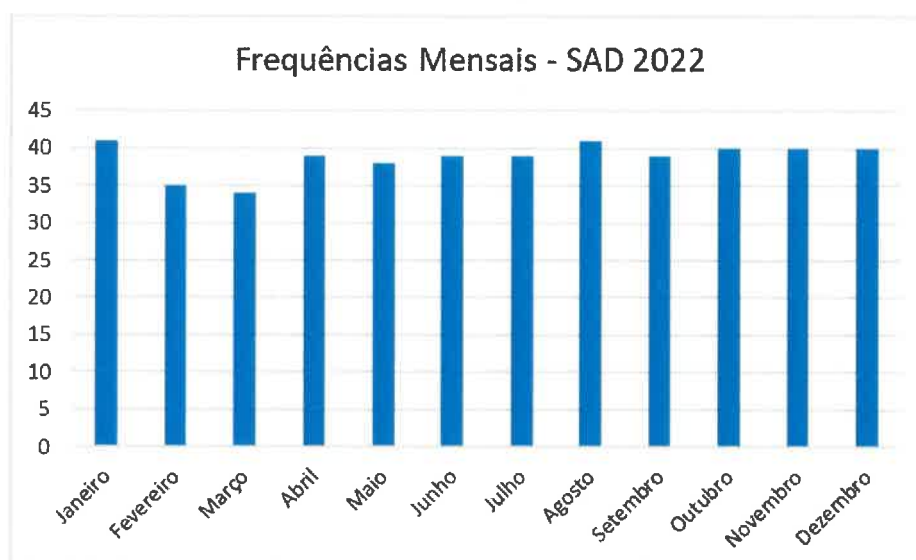


Gráfico 4: Frequência Mensal dos Clientes SAD

Relatório de atividades e contas | 2022

Consultando o Gráfico 2, tendo por referência dezembro de 2022, a percentagem de frequência entre géneros é maior no género feminino, sendo as idades com maior incidência a faixa etária compreendida entre [85-89] anos (Gráfico 6).

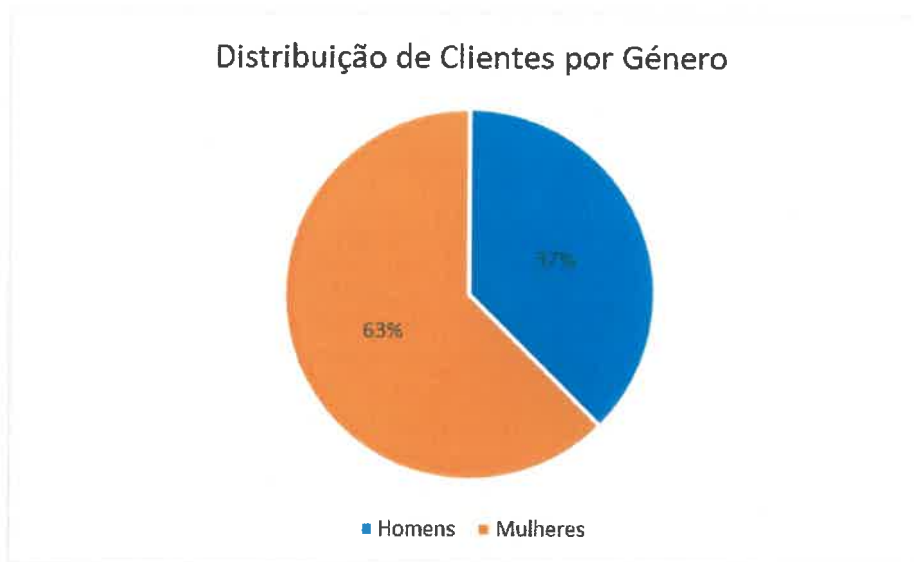


Gráfico 5: Distribuição de Clientes por Género (dezembro de 2022)

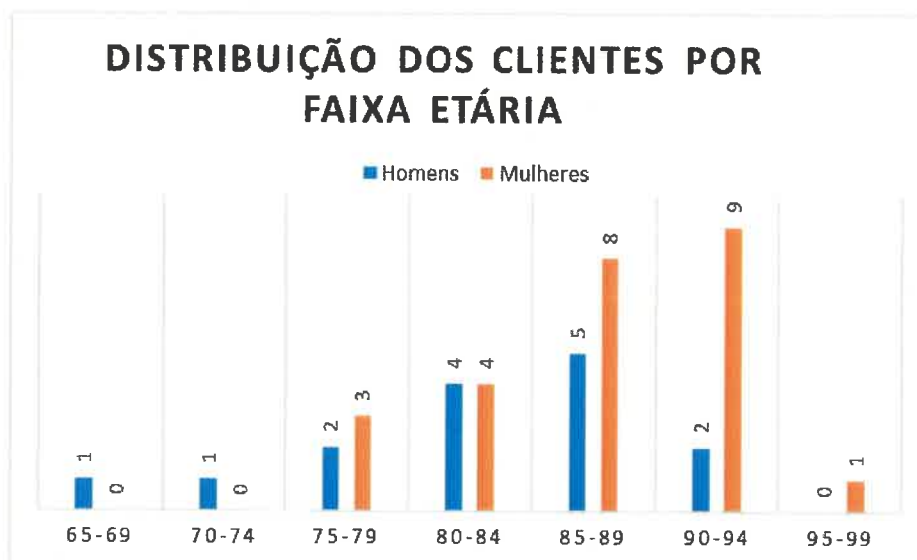


Gráfico 6: Distribuição dos clientes por faixa etária (dezembro de 2022)

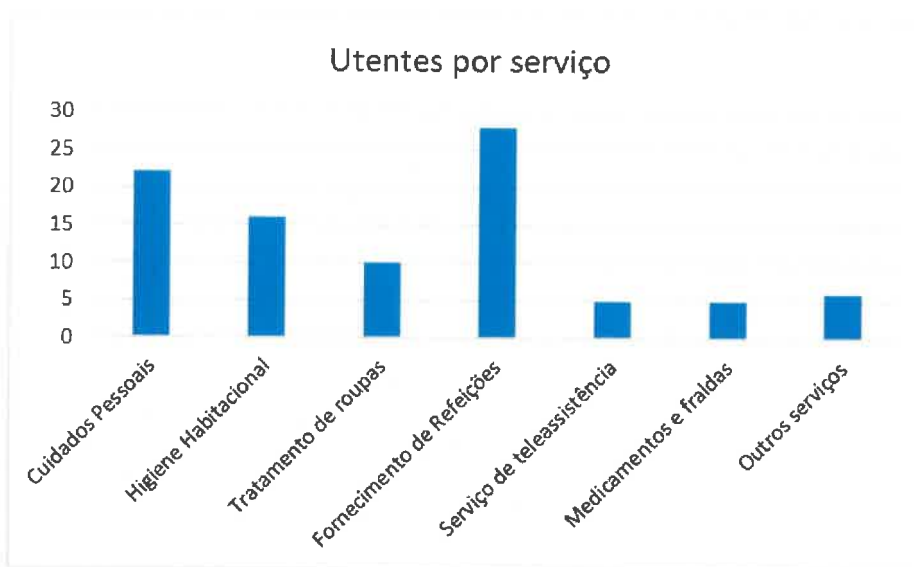


Gráfico 8: Serviços Prestados (dezembro de 2022)

Os serviços contratualizados são definidos de acordo com as necessidades específicas de cada cliente. Consultando o gráfico 7, existe uma maior procura do serviço de fornecimento de refeições, seguindo da higiene Pessoal.

Realçamos também que esta resposta social possui um banco de ajudas técnicas, constituído por: camas articuladas, colchões da cama, colchões de pressão alterna, grades laterais, pendural para a cama articulada, cadeira de banhos, cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas, calcanheiras, entre outras. Estas ajudas são cedidas gratuitamente aos nossos clientes. Este serviço é fulcral perante determinados graus de dependência dado contribuir para o bem-estar e conforto da pessoa no domicílio.

O serviço de apoio domiciliário é um serviço que está em constante mudança. O alargamento do horário do SAD (das 08h00m às 24h00m) e a prestação de cuidados diferenciados de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, permite um aumento da procura desta resposta social e, por isso, a Instituição tem vindo a tomar diligências no sentido do aumento da capacidade de resposta de SAD.

2. Atividades dinamizadas no âmbito das respostas sociais ano de 2022

Atividades dinamizadas no âmbito das Respostas Sociais ano 2022	
Data	Atividade
Janeiro	Comemoração do Dia dos Reis. *
Fevereiro	Comemoração do Carnaval. *
Março	Comemoração da primavera e do dia da floresta. * Comemoração do dia do Pai. * Campanha de Solidariedade para a Ucrânia (a Instituição associou-se à iniciativa da Orthia). *
Abril	Vivência de tradições culturais relacionadas com a Páscoa. * Caça ao ovo. * História do coelho da Páscoa, em contexto exterior no pinhal do CSMAM. Creche Parque Urbano de Anadia. CATL Feira de Março. CATL Cinema. CATL
Maio	Dino Parque Lourinhã. Pré-escolar Portugal dos Pequeninos. Pré-escolar Quinta Pedagógica de Aveiro. Pré-escolar Dia da Mãe – celebração e construção do presente. * Piquenique no parque de merendas. Pré-escolar
Junho	Comemoração do dia da criança. * Ida ao parque da Curia. Creche Ida à praia de Mira. Creche Ida à praia da Tocha. Creche e Pré-escolar Zoo de Santo Inácio. Pré-escolar Praia da Costa Nova, voltinha de ferry boat até São Jacinto e Mira. SAD Santuário de Fátima. SAD

<p>Julho</p>	<p>Festa de encerramento letivo/ festa de finalistas no Parque de Merendas de Mogofores. *</p> <p>Ida aos olhos de Fervença. Creche</p> <p>Surf: Associação de surf da Barra. CATL</p> <p>Visita ao Oceanário (Lisboa). CATL</p> <p>Parque Insuflável da Praia da Claridade, na Figueira da Foz. Creche e Pré-escolar</p> <p>Praia das Rocas. CATL</p> <p>KidZania em Lisboa. CATL</p> <p>Sardinhada no Parque das Merendas. SAD</p>
<p>Agosto</p>	<p>Atividades de interesse da criança/ exploração do espaço exterior. *</p> <p>Praia/ piscina. *</p>
<p>Setembro</p>	<p>Acolhimento e receção dos grupos. *</p> <p>Integração e interação com adultos e crianças. *</p> <p>Reunião de boas vindas para os pais. *</p> <p>Vivência do outono. *</p>
<p>Outubro</p>	<p>Visita à Expo Ave a Oliveira do Bairro. Creche</p> <p>Visita à Padaria dos Olivais. Pré-escolar</p> <p>Comemoração do dia do Idoso: almoço- convívio e tarde dançante. SAD</p>
<p>Novembro</p>	<p>Magusto no pinhal*</p> <p>Teatro de sombras com a dramatização da lenda do São Martinho. Pré-escolar</p> <p>Jogos tradicionais; (danças de roda e salta a fogueira). *</p> <p>Lanche convívio no exterior. *</p> <p>Comemoração do Dia do Pijama. *</p> <p>Comemoração do Halloween. *</p> <p>Apresentação do livro “Novelo das Emoções” com a autora Elisabete Neves. *</p> <p>Recebemos o Bispo de Aveiro D. António Moiteiro” na Instituição. *</p>
<p>Dezembro</p>	<p>Festa de Natal. *</p> <p>Visita ao pai Natal ao Parque Urbano de Anadia (pista de gelo, pista de snowtubing, visita à casa do Pai natal). *</p> <p>Ida ao musical (Matosinhos) Feiticeiro de Oz _Creche e Pré-Escolar</p>

	<p>Ida ao musical (Mealhada)_ Feiticeiro de Oz Pré-Escolar</p> <p>Ida ao cinema “Gato das Botas” Pré-Escolar</p> <p>Visita ao Pai Natal em Águeda Pré-Escolar</p> <p>Elaboração de presentes para as famílias;</p> <p>Exploração de histórias de acordo com a temática;</p> <p>Decoração da sala e outros espaços comuns;</p> <p>Vivencia dos valores natalícios</p> <p>Vivência do inverno. Ida a Lisboa – musical “Cinderela” CATL</p> <p>Ida ao Bussaco CATL</p> <p>Ida a Óbidos, à Vila Natal CATL</p> <p>Ida ao cinema “Velozes e Traquinas” CATL</p> <p>Almoço- convívio com os utentes do SAD</p>
--	--

**Atividade dirigida a todas as respostas sociais da infância: Creche, Pré-escolar e CATL*

Nas respostas sociais dirigidas à Infância ao longo de todo o ano privilegiamos atividades “**Fora de Portas**” – **aprendizagens e experiências em contexto de natureza.**

3. Atividades curriculares

3.1 Expressão musical e dramática

As aulas de expressão musical e dramática decorrem todas as segundas-feiras e é uma atividade curricular dirigida às crianças da Creche e a todas as crianças do Pré-escolar. Todas as crianças adoram imitar situações e pessoas, fazem de conta que são isto ou aquilo, manifestando sentimentos emoções e opiniões.

As atividades de expressão dramática proporcionam a oportunidade de a criança brincar a sério, apelando às suas vivências decorrentes da sua vida real. Assim, a brincar ao faz-de-conta, a criança projeta o seu mundo sociocultural, constrói conhecimento, conceitos sobre o seu próprio corpo, espaço, tempo, objetos e relações com o outro.

As atividades de expressão musical promovem o desenvolvimento de diferentes competências refletindo-se no modo como a criança pensa, no que pensa e no que produz com o pensamento. Permite participar em desafios coletivos e pessoais que irão contribuir para a construção da identidade pessoal e social.

3.2 Oficina das Emoções

As atividades grupais desenvolvidas visam a estimulação de competências transversais para o desenvolvimento psicossocial das crianças. Durante o ano 2021, foi desenvolvida uma atividade **“Oficina das Emoções (grupo dos 3/4 anos e 5/6 anos)”**. Esta atividade é desenvolvida pela psicóloga em articulação com as Educadoras do Pré-escolar.

Trata-se de um Programa de Estimulação da Inteligência Emocional no Ensino Pré-Escolar. Neste espaço, procura-se proporcionar um contexto acolhedor e securizante, onde a criança pode SER, mais do que apenas ESTAR. Através de reflexões com recurso à componente lúdica, é proporcionada uma abordagem a diversos conteúdos associados ao desenvolvimento da Inteligência Emocional,

	Revisão:
MOD.CSM.067	Versão 1

Relatório de atividades e contas | 2022

essencial para um crescimento integral, reforçando estratégias e recursos fundamentais para a promoção da saúde mental e de um relacionamento interpessoal positivo e salutar.

3.3 Aprende Brincado

Considerando que o desenvolvimento da criança deverá ser compreendido de forma holística, abrangendo o domínio cognitivo, pessoal e relacional/social, esta atividade é desenvolvida com periodicidade semanal, de forma sistemática e consistente. Este Programa de Promoção de Competências na Transição Pré-Escolar – 1º CEB visa o desenvolvimento de propostas focadas na aquisição dos conteúdos formalizados para a transição para o primeiro ano de escolaridade.

4. Atividades Extracurriculares

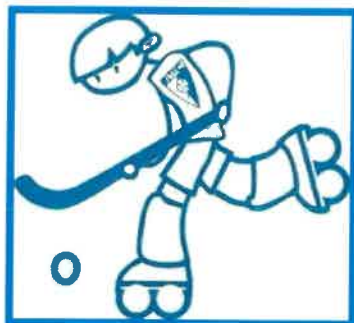
4.1 Patinagem

O projeto de patinagem no Centro Social Maria Auxiliadora de Mogoforos encontra-se ligado à Escola de Patinagem da Secção de Hóquei em Patins do Anadia Futebol Clube.

No ano de 2022 no CSMAM, foi lecionada uma aula semanal aos grupos do Pré-escolar e CATL.

Com a atividade de iniciação à patinagem pretende-se proporcionar às crianças a aprendizagem de um meio de locomoção diferente e muito motivante, a prática de atividade física e lúdica, o desenvolvimento da capacidade de socialização e cooperação e a aquisição de regras sobre o saber ser e saber fazer.

	Revisão:
MOD.CSM.067	Versão 1



4.2 Inglês

No ano de 2022 a instituição estabeleceu uma parceria com a escola Royal Scholl, proporcionando às crianças a aprendizagem do inglês a partir dos 3 anos.

Esta atividade extracurricular é semanal e é dirigida às crianças do Pré-escolar e do CATL. "De pequenino se aprende línguas! Estudos confirmam que crianças bilíngues desenvolvem mais certas funções cerebrais, como a memória, ao invés das que conhecem apenas um idioma. As vantagens são imensas e, na ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES, acreditamos que os benefícios da aprendizagem de uma nova língua vão muito para além do desenvolvimento cognitivo da criança. Aprender a comunicar noutra língua e ter, naturalmente, contacto com outra cultura que não a sua, poderá representar uma mais-valia no desenvolvimento comportamental e na construção do carácter da criança. O efeito da globalização veio dar um novo poder à comunicação e, atualmente, comunicar é mesmo uma das chaves para o sucesso e para a felicidade. É por isso que, aqui, sabemos que de pequenino se aprende um novo idioma." ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES.



MOD.CSM.067	Revisão: Versão 1
-------------	----------------------

4.3. Yoga

O Yoga é uma atividade extracurricular e este ano letivo é dirigida a todas as crianças de todas as respostas sociais desde os bebés aos mais crescidos do CATL.

Nas nossas aulas de Yoga mais do que posturas aprendemos a conhecer, amar e respeitar -nos, porque só amando a nós próprios podemos amar e respeitar os outros e o mundo que nos rodeia. Começa sempre tudo por nós! Com as posturas dois a dois e em grupo, exploramos o sentimento de empatia o que significa aprender a respeitar os sentimentos dos outros. Com as massagens mimamos e aprendemos a amar o nosso corpo. Com os exercícios de respiração e relaxamento aprendemos a acalmar o nosso coração. Com a execução de posturas associadas a elementos da natureza (animais, plantas, árvores, etc.), para além de desenvolver a nossa coordenação e flexibilidade motora, despertamos a nossa sensibilidade e respeito ecológico pelo nosso planeta. Misturamos tapetes coloridos/creme com cheiro de morango e chocolate, / bolas de sabão/ música e tornamos a prática de Yoga uma atividade alegre, divertida, tranquila e muito pedagógica.

Tudo isto contribui para que nos tornemos seres humanos mais conscientes, harmoniosos e felizes, que é um dos principais objetivos dos praticantes do Yoga!



4.4 Criativa Dança

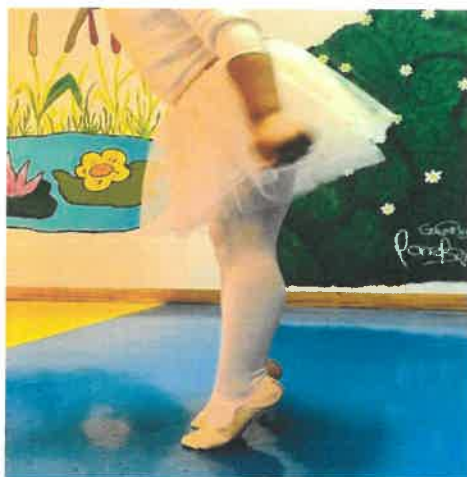
Em parceria com a **Escola de Bailado de Anadia**, todas as quartas-feiras decorre no CSMAM a atividade de Dança Criativa, dirigida a **crianças dos 2 aos 4 anos** de idade.

MOD.CSM.067	Revisão:
	Versão 1

Relatório de atividades e contas | 2022

Esta é uma atividade que prima por uma **educação motora consciente e global**, que serve como **impulsionadora de disciplina, rigor técnico, postura, autoconfiança, criatividade, socialização, espírito de equipa e entreajuda**.

A partir dos 4 anos, qualquer aluno da instituição que ingresse na Escola de bailado de Anadia, tem um **desconto de 50%** no valor da inscrição.



4.5 Karaté

Esta atividade extracurricular é semanal e é dirigida às crianças do Pré-escolar e do CATL.

As artes marciais são muito mais que um desporto. Acima de tudo, para quem as pratica proporciona um bem-estar físico, social e mental, por isso mesmo, a sua prática é, cada vez mais, recomendada, até por profissionais de saúde. É, mais que tudo, uma filosofia de vida!

No que diz respeito ao karaté, sendo também um desporto, o objetivo nunca será a perseguição de taças, de vitórias em competições, pódios, isso será uma consequência nunca uma finalidade!

Assim, a principal prioridade será sempre formar atletas com valores, íntegros e autoconfiança preparando-os para enfrentar situações de perigo, ou seja, que os atletas “sintam”, na sua plenitude, as cinco máximas do karaté: Carácter, Sinceridade, Esforço, Etiqueta e Autocontrole.

Relativamente ao ensino do karaté na Instituição, foi formulado e planeado um rigoroso plano de treino para o ano letivo, tendo em conta o estádio e idade de cada

MOD.CSM.067	Revisão: Versão 1
-------------	----------------------

Relatório de atividades e contas | 2022

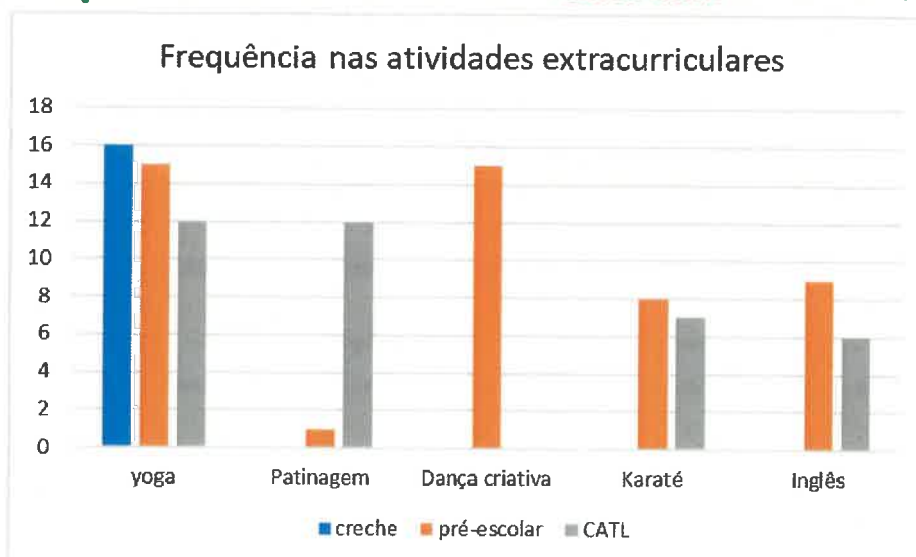
atleta, para que assim se possa potenciar e elevar a qualidade técnica e física de cada um!

Também é um objetivo, iniciar atletas no programa técnico IKTA (Internacional Karate Teachers Academy) modelo seguido pelo instrutor. Trata-se de um modelo desenvolvido por um reputado e reconhecido mestre internacional, que privilegia uma visão multifatorial do ensino e prática do karaté, tendo por base, sempre, a formação da criança.

Por fim, o karaté é muito mais que o ensino de uma arte marcial com intuito de defesa pessoal, é sim, uma forma de tornar as crianças de hoje, como referências de Homens e Mulheres do amanhã!!!



4.6 Frequência nas atividades extracurriculares



5. Serviço de Psicologia

A instituição dispõe de serviço de psicologia, resultante da parceria e estabelecida com o **“TerFala” – Centro Terapêutico** (Oliveira do Bairro). No âmbito do Serviço de Psicologia têm vindo a ser desenvolvidas atividades grupais bem como momentos de trabalho individualizado (numa lógica preventiva), em função das necessidades identificadas.

Sempre que as crianças revelam **necessidades específicas ao nível desenvolvimental, emocional ou comportamental**, identificadas pelos encarregados de educação e/ou educadoras, o **Serviço de Psicologia do CSMAM desenvolve um processo de observação e sinalização** dessas mesmas questões. Este processo, decorre em momentos distintos, contemplando a devida articulação com os encarregados de educação e educadoras, a observação formal em contexto grupal e individualizado e a devolução de resultados. Desta forma, no decorrer do ano 2021, a Instituição assegurou a sinalização e encaminhamento, numa lógica preventiva, das crianças que apresentaram necessidades ao nível do acompanhamento psicológico.

Ainda no âmbito do Serviço de Psicologia, no ano 2021 foram desenvolvidas iniciativas de **Avaliação Formal de Competências**. Tratam-se de momentos distintos de diagnóstico, com vista ao rastreio de aptidões básicas envolvidas na aprendizagem escolar, direcionados para as crianças que ingressarão no 1º CEB no ano letivo seguinte. Com base nos resultados obtidos, foram devolvidas informações aos pais e educadora responsável, como forma de orientar a estimulação das áreas menos fortes e direcionar a intervenção a realizar no âmbito da promoção de competências.

6. Fornecimento e acompanhamento de almoços Escola EB1 de Mogofores

Durante o ano de 2022 nos períodos letivos da Escola EB1 de Mogofores, o CSMAM forneceu, em média, 38 almoços. Para além do fornecimento das refeições, a Instituição assegura também o acompanhamento das mesmas refeições, com a presença de duas colaboradoras durante todo o horário de interrupção letiva para o almoço.

MOD.CSM.067	Revisão: Versão 1
-------------	----------------------

7. Recursos Humanos e Formação Profissional

7.1 Pessoal afeto à Instituição, por categoria Profissional, para desenvolver as diversas respostas sociais _em funções em dezembro de 2022.

Categoria Profissional	Número de Colaboradoras
Diretora de Serviços Diretora Técnica	1
Gerontóloga	1
Educadoras de Infância	4
1ª Escriturária	2
Motorista de Pesados	1
Cozinheira	1
Ajudante de cozinha	4
Auxiliares dos Serviços Gerais	3
Ajudantes de Ação Educativa	9
Ajudantes de Ação Direta	13
Encarregada dos serviços Gerais	1

7.2 Formação Profissional

Continuamente atenta à qualidade dos serviços prestados aos Clientes das várias respostas sociais, sempre que possível é proporcionado às colaboradoras ações de formação que valorizam e melhoram o seu desempenho. Neste sentido durante o ano de 2022 cumprimos com o plano de formação (cf. Anexo II).

8. Recursos materiais e obras de adaptação e/ou Remodelação do edifício e viaturas no ano 2022

Em 2022 foram feitos alguns investimentos com vista à melhoria dos serviços tais como:

- Material de desgaste para Creche, Educação Pré-escolar e CATL;
- Obras de manutenção das instalações nomeadamente: mudança de alguns estores, substituição de lâmpadas por led, substituição de autoclismos, pintura localizada de paredes...;
- Colocação de uma cancela mais painel no exterior da Creche;
- Fardamento das colaboradoras;
- Triturador para a cozinha;
- Peladora de batatas;
- Vedação do parque infantil em madeira de pinho tratada;
- Material didático para as respostas sociais da infância, nomeadamente: fogão, máquina lavar roupa, lava loiça, frigorífico (sala 3-4 anos);
- (...)

9. Implementação do HACCP

O Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores encontra-se a implementar o Sistema Preventivo de Higiene e Segurança Alimentar /HACCP com o apoio técnico da ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada.

	Revisão:
MOD.CSM.067	Versão 1

Relatório de atividades e contas | 2022

A Política de Segurança Alimentar, desenvolvida com base na metodologia de HACCP descrita no Regulamento (CE) nº 852/2014 de Abril e no Codex Alimentarius, é:

- Cumprir as normas de higiene e segurança alimentar e a legislação em vigor;
- Garantir a segurança dos produtos ao longo de todo o processo, desde a receção e seleção de mercadorias, armazenamento e exposição até aos consumidores.

10. Serviço de alimentação e nutrição

No ano de 2022 a nutricionista promoveu várias ações, nomeadamente:

- Elaboração das ementas mensais, destinadas às diferentes respostas sociais, adaptando-as às necessidades atuais e respeitando a sazonalidade;
- Vigilância e monitorização mensal da oferta alimentar institucional.

11. Pedido de autorização ao Ministério da Educação de funcionamento de um estabelecimento de Educação Pré-escolar

No ano de 2022 a Instituição de acordo com uma recomendação da Segurança Social organizou toda a documentação para solicitar a autorização de funcionamento ao Ministério de Educação e Ciência à resposta social Estabelecimento de Educação Pré-Escolar (EEPE). A Autorização foi concedida no ano 2022 tendo sido estabelecida a capacidade desta resposta social para 48 crianças.

MOD.CSM.067	Revisão: Versão 1
-------------	----------------------

12. Candidatura

12.1 Candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) na medida Mobilidade Verde Social, para aquisição de um veículo elétrico

A Instituição procedeu a uma candidatura Mobilidade Verde Social do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias 100% elétrica e transformada para a resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário. A candidatura foi aprovada com o valor de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros).

Após o procedimento da contratação pública foi adjudicada a viatura por 30.451,59€ (s/IVA) tendo a Instituição que comparticipar com a diferença do valor. Prevê-se a entrega da viatura em julho de 2023.



Peugeot Partner

MOD.CSM.067	Revisão: Versão 1
-------------	----------------------

12.2. Candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na medida de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (Aviso nº04/C03-i01/2022)

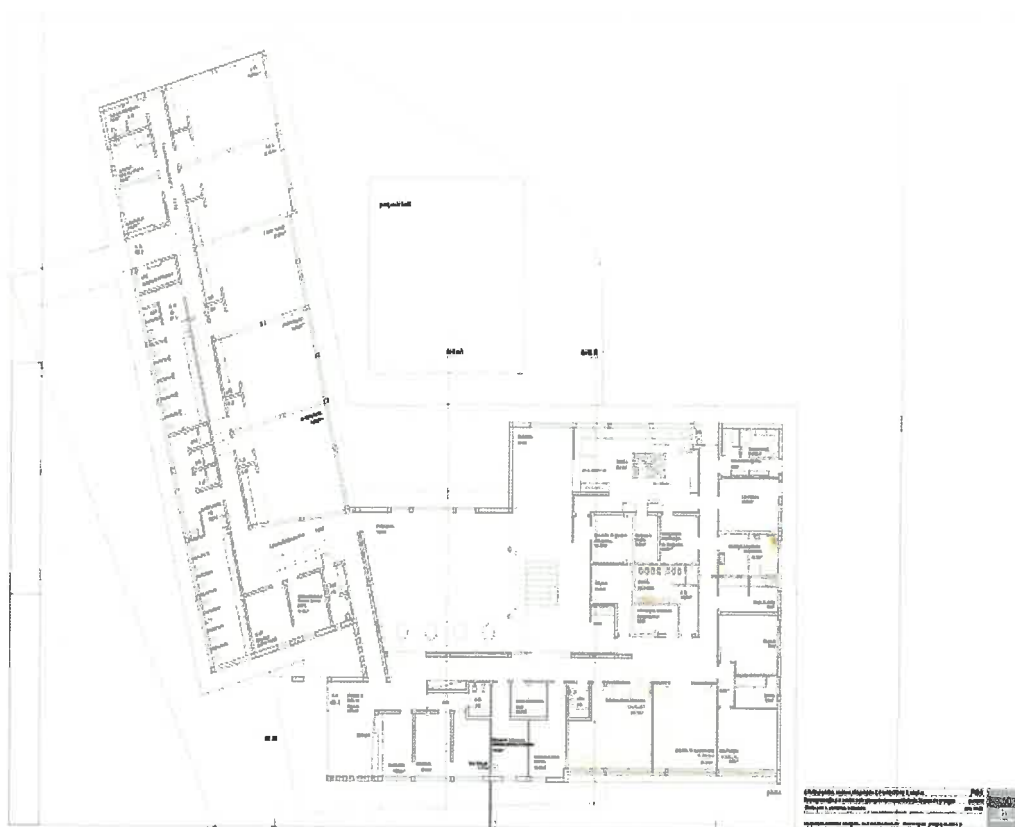
A Instituição procedeu a esta candidatura tendo por objetivos:

I. Dar cumprimento a uma orientação da Segurança Social, dado que a Instituição tem uma capacidade estabelecida no acordo de cooperação de creche para 35 crianças, mas segunda uma análise posterior as áreas funcionais da creche permitem apenas o estabelecimento de uma capacidade para 33 crianças.

II. Alargar a capacidade da creche. A resposta de creche existente no concelho não é suficiente face às necessidades do território e esta candidatura vai permitir alargar a capacidade para 41 crianças.

São redimensionadas as salas de atividades com a demolição de duas paredes e reconfiguração das duas salas: uma sala dos 12 aos 21 meses e a sala seguinte dos 24 aos 36 meses. Na sala de berçário será alterado o sentido de abertura da porta e na sala parque será anulada a porta existente.

	Revisão:
MOD.CSM.067	Versão 1



III. Requalificar todas as áreas funcionais da Creche, nomeadamente com:

- a. melhoria das condições de climatização das salas de atividades com a substituição das caixilharias por janelas de classe energética igual a A+;
- b. as instalações sanitárias serão intervencionadas e capacitadas com mais quatro sanitas e três lavatórios, num total de sete sanitas, cinco lavatórios, uma base de duche e uma mesa de mudas. Nas instalações sanitárias a remodelar, os equipamentos serão mais eficientes no uso de água com torneiras temporizadas.
- c. Melhoria de todas as áreas funcionais da creche.

O projeto de arquitetura já obteve um parecer favorável da Segurança Social e o mesmo já foi aprovado por despacho da Presidente da Camara, de 29/12/2022, pelo que a partir desta data, podemos requerer alvará de licença. Concluimos, portanto, que caso a candidatura seja deferida, a instituição está em condições de realizar a obra num curto espaço de tempo, prevendo-se a alargamento da capacidade da creche de 35 crianças para 41 crianças antes do início do próximo ano letivo.

Considerando que a resposta de creche no nosso território é insuficiente para as necessidades consideramos este aumento de capacidade sem a duplicação de novos

	Revisão:
MOD.CSM.067	Versão 1

equipamentos uma mais valia para a gestão dos próprios recursos e para o nosso concelho.

12.3 Candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (Pares 3.0)

No dia 28 de fevereiro de 2022 recebemos a notificação com a aprovação da candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0.), para construção de uma Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) com a capacidade de 30 utentes, Centro de Dia (CD) para 25 utentes e ainda o alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), que passa a abranger 55 vagas.

Esquema do Plano de Investimento aprovado em candidatura:

Plano de Investimento	Valor elegível Público	Valor elegível Privado	Valor Não elegível Privado	Total
Total infraestruturas	940.420,00€	235.105,00€	389.475,00€	1.565.000,00€
Equipamento móvel	84.462,00€	21.116,00€	-	84.462,00€
Projecto	-	-	-	-
Fiscalização	47.020,00€	11.756,00€	-	47.020,00€
TOTAL	1.071.902,00€	267.977,00€	389.475,00€	1,729.354,00€



Total do investimento privado 657.452,00€

O projeto de arquitetura e especialidades foi aprovada em 2010 com a alteração da legislação houve necessidade de elaborar novos projetos de especialidade. Estes projetos foram revistos ao longo de 2022 e em janeiro de 2023 a Instituição remeteu todo o procedimento para a Segurança Social necessário para a abertura do concurso público.

Com o aumento da inflação e as alterações decorrentes dos novos projetos de especialidade, o valor da obra inicial alterou e estimasse que o valor aumente para os 2.270.729,35.



Investimento público mantém-se inalterado → 1.071.902,00€

Investimento privado | estimativa → 1.198.827,35€

Neste momento, aguardamos da aprovação da Segurança Social para a abertura do Concurso Público.

Considerações Finais

Procuramos expor, de modo sucinto e objetivo, o ano 2022, com tudo o que ele nos permitiu e nos ensinou. Ao olharmos para cada etapa vivenciada ao longo do ano, relembramos as principais atividades realizadas em cada uma das respostas sociais e conseguimos projetar-nos no futuro, mais conscientes dos desafios e limites que se possam colocar.

Seguros e confiantes com todo o trabalho desenvolvido até então, descrevemos 2022 como um ano particularmente exigente, mas com resultados muito positivos para o crescimento da nossa Instituição. Durante o mesmo levamos a cabo a apresentação de várias candidaturas, nomeadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), apresentamos duas candidaturas uma para requalificação e alargamento da capacidade da creche (ainda a aguardar resposta) e outra já aprovada para a aquisição de uma viatura elétrica para o Serviço de Apoio Domiciliário e em fevereiro de 2022 recebemos a aprovação da candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0.), para construção de uma Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) com a capacidade de 30 utentes, Centro de Dia (CD) para 25 utentes e ainda o alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), que passa a abranger 55 vagas.

Também é visível que conseguimos manter as respostas sociais com vagas lotadas, mantendo como prioridade assegurar a qualidade dos serviços prestados. Como tal, apostamos no reforço da equipa e na formação e certificação profissional da mesma, como forma de garantir a melhor resposta às necessidades que diariamente nos chegam.

De olhos postos no futuro, fazemos caminho, com passos rumo à necessária e desejada expansão e reestruturação. Porém, mantemos sempre presente que o verdadeiro indicador de crescimento e sucesso passará sempre por manter o padrão de excelência que tanto prezamos. Para tal, o mote para o próximo ano aposta na coerência e consistência dos pequenos progressos celebrados diariamente. As conquistas de cada beneficiário, colaborador ou de alguma forma integrante da família CSMAM serão sempre as nossas conquistas. Seguimos com vontade de manter o todo como muito mais do que a mera soma das partes, preservando a identidade institucional que tanto nos tem acrescentado.

	Revisão:
MOD.CSM.067	Versão 1

Apresentado em Reunião de Assembleia Geral no dia 24 de março de 2023

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

João Filipe Coelho Azevedo

Luís Filipe Azevedo

[Handwritten signature]

ANEXO I

CENTRO SOCIAL MARIA AUXILIADORA DE MOGOFORES
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

: 501670467

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-22	31-dez-21
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	661.748,94	701.738,71
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	2.227,30	1.139,79
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		663.976,24	702.878,50
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	17.3	21.555,44	23.959,31
Adiantamentos a Fornecedores	17.9	1.117,20	0,00
Estado e outros entes públicos	17.10	1.020,96	2.083,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	4.140,00	3.670,00
Diferimentos	17.5	5.167,93	5.789,66
Outros ativos correntes	17.4	3.272,60	3.964,84
Caixa e depósitos bancários	17.7	536.112,84	540.201,85
		572.386,97	579.668,93
Total do ativo		1.236.363,21	1.282.547,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	8.486,48	8.486,48
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	765.820,78	782.578,25
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	265.684,65	257.048,39
		1.039.991,91	1.048.113,12
Resultado líquido do período		-88.599,34	-16.757,47
Total dos fundos patrimoniais		951.392,57	1.031.355,65
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	114.635,61	120.000,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		114.635,61	120.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	31.453,88	28.107,78
Estado e outros entes públicos	17.10	28.773,50	27.782,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	17.616,92	0,00
Outros passivos correntes	17.11	92.490,73	75.301,93
		170.335,03	131.191,78
Total do passivo		284.970,64	251.191,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.236.363,21	1.282.547,43

A Direcção

O responsável





DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	296.708,57	261.372,96
Subsídios, doações e legados à exploração	12	489.988,16	461.242,11
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	76.760,03	59.271,86
Fornecimentos e serviços externos	17.14	150.216,09	126.540,27
Gastos com o pessoal	15	609.931,67	537.600,68
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	16.772,20	12.393,16
Outros gastos	17.16	2.025,75	2.310,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-35.464,61	9.285,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	51.590,96	25.300,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-87.055,57	-16.015,01
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	70,25	157,54
Juros e gastos similares suportados	17.17	1.614,02	900,00
Resultados antes de impostos		-88.599,34	-16.757,47
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-88.599,34	-16.757,47

A Direção



O Responsável



CENTRO SOCIAL MARIA
AUXILIADORA DE MOGOFORES

Anexo

8 de março de 2023



Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5	Ativos Fixos Tangíveis	13
6	Ativos Intangíveis	14
7	Locações	14
8	Custos de Empréstimos Obtidos	14
9	Inventários	15
10	Rédito	15
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	15
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	15
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	16
14	Imposto sobre o Rendimento	16
15	Benefícios dos empregados	16
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	16
17	Outras Informações	16
17.1	Investimentos Financeiros	17
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17
17.3	Clientes e Utentes	17
17.4	Outras contas a receber	17
17.5	Diferimentos	18
17.6	Outros Ativos Financeiros	18
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	18
17.8	Fundos Patrimoniais	18
17.9	Fornecedores	18
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	19
17.11	Outras Contas a Pagar	19
17.12	Outros Passivos Financeiros	19
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	19
17.14	Fornecimentos e serviços externos	20

17.15 Outros rendimentos.....	20
17.16 Outros gastos.....	20
17.17 Resultados Financeiros	20
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	21



1 Identificação da Entidade

A “CENTRO SOCIAL MARIA AUXILIADORA DE MOGOFORES” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” com estatutos publicados no Diário da República n.º 95/98 – 3ª, Série II, com sede em Rua do Barrio,34 – Mogofores.

Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Prestação de serviços de qualidade dirigidos a crianças e jovens, bem como a pessoas idosas e situação de dependência e suas famílias, contribuindo para a melhoria da qualidade de vidas das pessoas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os

quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.



3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Outros Ativos Intangíveis	

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8
Outros Activos fixos tangíveis	8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Não se aplica.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Não se aplica.



3.2.6 Investimentos financeiros

Nesta rúbrica de investimentos financeiros registamos o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário, o qual se destina a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social e equiparadas.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Não se aplica.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	47 518,40					47 518,40
Edifícios e outras construções	710 510,41					710 510,41
Equipamento básico	185 870,98					185 870,98
Equipamento de transporte	207 854,36	118 695,00				326 549,36
Equipamento administrativo	24 778,59					24 778,59
Outros Ativos fixos tangíveis	32 253,01					32 253,01
Investimentos em Curso	66 025,03					66 025,03
Total	1 274 810,78	118 695,00	0,00	0,00	0,00	1 393 505,78
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	257 953,52	14 210,17				272 163,69
Equipamento básico	158 733,08	4 124,52				162 857,60
Equipamento de transporte	198 008,96	5 313,17				203 322,13
Equipamento administrativo	26 905,32	180,35				27 085,67
Outros Ativos fixos tangíveis	25 382,65	955,33				26 337,98
Total	641 600,88	24 783,54	0,00	0,00	0,00	691 767,07

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	47 518,40					47 518,40
Edifícios e outras construções	710 510,41					710 510,41
Equipamento básico	185 870,98	6 250,69				192 121,67
Equipamento de transporte	326 549,36					326 549,36
Equipamento administrativo	24 778,59					24 778,59
Outros Ativos fixos tangíveis	32 253,01					32 253,01
Investimentos em Curso	66 025,03	5 350,50				71 375,53
Total	1 393 505,78	11 601,19	0,00	0,00	0,00	1 405 106,97
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	272 163,69	14 210,17				286 373,86
Equipamento básico	162 857,60	4 820,17				167 677,77
Equipamento de transporte	203 322,13	31 425,02				234 747,15
Equipamento administrativo	27 085,67	180,36				27 266,03
Outros Ativos fixos tangíveis	26 337,98	955,24				27 293,22
Total	691 767,07	51 590,96	0,00	0,00	0,00	743 358,03

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	9 945,61					9 945,61
Total	9 945,61	0,00	0,00	0,00	0,00	9 945,61
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	9 428,88	516,73				9 945,61
Total	9 428,88	516,73	0,00	0,00	0,00	9 945,61
Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	9 945,61					9 945,61
Total	9 945,61	0,00	0,00	0,00	0,00	9 945,61
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	9 945,61					9 945,61
Total	9 945,61	0,00	0,00	0,00	0,00	9 945,61

7 Locações

Não se aplica.

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	114 635,61	114 635,61	0,00	120 000,00	120 000,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	114 635,61	114 635,61	0,00	120 000,00	120 000,00

Referente a empréstimo para pagamento da viatura pesada de passageiros.

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021			2022			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				59 271,86			76 760,03

10 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	263 127,72	241 750,22
Quotas e joias	1 480,00	460,00
Serviços Secundários	32 100,85	19 162,74
Sub-total	296 708,57	261 372,96
Juros	70,25	157,54
Dividendos	0,00	0,00
Total	296 778,82	242 367,76

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não se aplica.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo		
ISS, IP – Centro Distrital	475 331,43	454 530,86
IEFP; IP		
Outros	14 656,73	6 711,25
Apoios do Governo		
Total	489 988,16	461 242,11

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica.

14 Imposto sobre o Rendimento

Não se aplica.

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foram, respetivamente "13" e "13"

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de "37" e em 31/12/2022 foi de "39".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	488 498,70	437 917,12
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	105 511,54	87 875,40
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12 593,48	8 480,40
Gastos de Ação Social	1 550,40	1 768,81
Outros Gastos com o Pessoal	1 777,55	1 558,95
Total	609 931,67	537 600,68

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
Investimentos noutras empresas	1 567,99	480,48
Outros investimentos financeiros	659,31	659,31
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	2 227,30	1 139,79

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Quotas	4 140,00	3 670,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	4 140,00	3 670,00
Passivo		
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	1 769,62	1 743,40
Utentes	19 785,82	22 215,91
Total	21 555,44	23 959,31

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	70,25	87,21
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	3 202,35	3 877,63
Total	3 272,60	3 964,84

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5 167,93	5 789,66
Total	5 167,93	5 789,66
Rendimentos a Reconhecer		
Comparticipações Segurança Social	17 616,92	
Total	17 616,92	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

Não se aplica.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	84,03	191,00
Depósitos à ordem	60 270,47	39 252,51
Depósitos a prazo	475 758,34	500 758,34
Outros		
Total	536 112,84	540 201,85

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	8 486,48	0,00	0,00	8 486,48
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	782 578,25	0,00	-16 757,47	765 820,78
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	257 048,39	17 500,00	-8 863,74	265 684,65
Total	1 048 113,12	17 500,00	-25 621,21	1 039 991,91

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	31 453,88	28 107,78
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	31 453,88	28 107,78
Adiantamentos a Fornecedores	1 117,20	

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 020,96	2 083,27
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1 020,96	2 083,27
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	730,73	665,80
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 262,38	6 161,13
Segurança Social	22 780,39	20 955,14
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	28 773,50	27 782,07

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		92 051,50		75 133,52
Outros credores		439,23		168,41
Total	0,00	92 490,73	0,00	75 301,93

17.12 Outros Passivos Financeiros

Não se aplica.

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	489 988,16	461 242,11
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	489 988,16	461 242,11

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	5 661,00	3 282,50
Serviços especializados	57 613,83	51 218,91
Materiais	8 986,98	6 520,70
Energia e fluidos	47 780,23	35 865,31
Deslocações, estadas e transportes	477,82	36,20
Serviços diversos	29 696,23	29 616,65
Total	150 216,09	126 540,27

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	6,54	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	4 000,00	400,00
Outros rendimentos	12 765,66	11 993,16
Total	16 772,20	12 393,16

17.16 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	25,18	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	2 000,57	2 310,16
Total	2 025,75	2 310,16

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1 573,22	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	40,80	900,00
Total	1 614,02	900,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	70,25	157,54
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	70,25	157,54
Resultados Financeiros	-1 543,77	-742,46

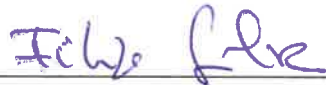
17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


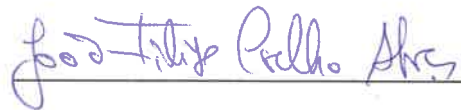
Mogofores, 08 de março de 2023

O Contabilista Certificado



83 587

A Direção



ANEXO II

Formações realizadas

Ano: 2022

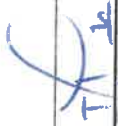


**Centro Social
Maria Auxiliadora de Mogofores**

Ação de Formação a desenvolver	Participantes	Objetivos alcançados	Formação		Carga horária e Calendarização	Certificado
			Interna	Externa		
Recursos Humanos- Processamento de vencimentos (Codigo 0678)	Cláudia Oliveira	<ul style="list-style-type: none">• Executar o cálculo de remunerações e processar o respetivo pagamento.		●	25H Inicio a 17/02/2022	sim
Medidas de primeiros socorros com crianças e jovens (código 9646)	Clélia Adelina Paula Silva Cármem Érica Emília Fátima Teles Filipa Pereira Carolina Verónica M ^a Miguel	<ul style="list-style-type: none">• Identificar situações de primeiros socorros com crianças e jovens.• Avaliar situações de emergência com crianças e jovens.• Identificar e aplicar técnicas de primeiros socorros em caso de acidente com crianças de jovens.		●	25H Inicio a 07/03/2022	sim

Ação de Formação a desenvolver	Participantes	Objetivos alcançados	Formação		Carga horária e Calendarização	Certificado
			Interna	Externa		
Atendimento- Técnicas de comunicação (código 0704)	Claúdia Helena	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de comunicação em situação de atendimento de público em diferentes contextos. 		•	25H Início a 20/06/2022	Sim
Técnico de Apoio Família (RVCC)	Rosa Cadima Lúcia Mónica Gaspar Ana Patrícia Conceição Coelho Daniela Marinho Mónica Melo	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar cuidados de apoio direto a indivíduos no domicílio ou em contexto institucional, nomeadamente idosos, pessoas com deficiência e pessoas com outro tipo de dependência funcional temporário ou permanente, de acordo com as indicações da equipa técnica e os princípios deontológicos de atuação. 		•	50H	Sim
Noções de Fiscalidade (código 0567)	Liliana Reis	<ul style="list-style-type: none"> • Definir, interpretar e aplicar os princípios dos impostos. 		•	25H	Sim

A Diretora Técnica/ Diretora de Serviços:



Data: 30/12/2022

A Direção:



Data: 30/12/2022